

CRIANÇAS PRECISAM DE RELIGIOSIDADE OU ESPIRITUALIDADE?

SCHWEITZER, Friedrich. *Das Recht des Kindes auf Religion*. Gütersloh: Gütersloher Verlagshaus, 2013.

por Monica Pinz Alves¹

Friedrich Schweitzer, Mestre em Teologia e Doutor em Ciências Sociais, professor de Teologia prática e Pedagogia da religião na Faculdade Evangélica-Teológica da Universidade de Tübingen (Alemanha), autor do livro *Das Recht des Kindes auf Religion* (O direito da criança em obter religião - tradução nossa), analisa e questiona em sua obra a necessidade que todas as crianças têm de conhecer a religião. O autor afirma que toda criança tem direito à religiosidade. As crianças possuem perguntas sobre Deus e fé, sobre a vida e os pesares, sobre o sentido da vida e a esperança de não serem deixadas sós; têm o direito à fé como fonte de forças para viver e vencer as mais diversas situações em suas vidas - mesmo que seus pais precisem lutar com suas próprias inseguranças e dúvidas.

É possível transmitir conteúdos religiosos sem influenciar? Pais e educadores podem tematizar sobre Deus mesmo que eles próprios possuam dúvidas sobre o assunto? O ensino religioso leva a uma educação crítica em relação às religiões existentes? A estas e outras perguntas Schweitzer oferece respostas concretas e

¹Pedagoga, Psicopedagoga, Mestre em Educação e Doutora em Religião e Educação. Atua como Professora na Faculdade Batista Pioneira (Ijuí / RS) e é Diretora do Centro Educacional Primeiros Passos em Augusto Pestana e Ajuricaba. E-mail: monicapinz@hotmail.com

autênticas em auxílio às famílias e escolas em seu livro *O direito da criança à religião*. Diante do contexto atualmente vivido, o autor faz afirmações quanto ao motivo da religião ser importante para o desenvolvimento e a autoestima das nossas crianças desde pequenas, ou seja, já quando frequentam a educação infantil. Ao descrever os problemas vivenciados por pais e educadores, o autor apresenta as chances para o desenvolvimento religioso apontando a possibilidade de, juntamente com as crianças, responder às inúmeras perguntas de origem religiosa que as crianças têm.

O fato de as crianças serem questionadoras atualmente leva a perceber que nem sempre o mais importante é prepará-las para o futuro, a fim de seguirem carreiras profissionais. A cada dia tem sido visível a necessidade de se encontrar o real sentido da vida. Muitos pais se preocupam que seus filhos venham a ter orientação para suas vidas e que, de alguma forma, assimilem os valores necessários. Para Schweitzer, porém, a fé não é uma aquisição de valores, mas a educação cristã e religiosa leva a uma vida regida por valores.

Na presente obra, Schweitzer relata sete perspectivas dos benefícios da educação religiosa para crianças: 1) A educação religiosa gera confiança na criança; 2) A educação religiosa promove resiliência (capacidade de resistência) em situações difíceis; 3) A educação religiosa possibilita a experiência sensorial; 4) A educação religiosa gera a educação de valores; 5) A educação religiosa fortalece o Eu; 6) A educação religiosa possibilita o acesso e enriquece a linguagem infantil com imagens e 7) A educação religiosa possibilita a experiência da comunhão.

Com base nestas perspectivas apresentadas é possível verificar concretamente os benefícios da educação religiosa/cristã. Uma educação cristã não é supérflua, mas necessária para o pleno desenvolvimento de cada criança.